

**A DANÇA COMO FORMA DE INTERAÇÃO  
ENTRE OS DISCENTES NOTURNOS DA UNEB  
CAMPUS XII GUANAMBI****DANCE AS A FORM OF INTERACTION  
BETWEEN NIGHT STUDENTS AT UNEB  
GUANAMBI CAMPUS XII**

Lucielio dos Santos Xavier<sup>1,\*</sup> / Iara de Oliveira e Oliveira<sup>1</sup> /  
Lucas Machado<sup>1</sup> / Nathalia Carey Pimentel da Silva<sup>1</sup> /  
João Wilker Aparecido Guimarães da Silva<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO**

Quando considerados os benefícios propiciados pela dança, em grande parte pensa-se em como ela apoia o desenvolvimento físico das pessoas, aumentando sua flexibilidade e amplitude de movimentos, auxiliando na coordenação motora. Entretanto, diversas vezes se esquece como a dança também promove várias habilidades socioemocionais, pois, através da mesma é possível aprender a aceitação, trabalho em equipe, respeito e empatia, que é a chave principal para a construção de relacionamentos saudáveis na sociedade. Em virtude disso, Pereira (2007), afirma que aprender a dançar significa estabelecer novas formas de comunicação corporal, já que a aprendizagem da dança colabora para a expressividade de manifestação do corpo, ou seja, de manifestação do ser.

**RESUMO**

O presente artigo relata como foi desenvolvido e implementado o projeto Dança como forma de interação entre os discentes do Campus XII, durante a disciplina de Elaboração e Análises de Projetos. A iniciativa teve como objetivo, promover um momento de interação entre esses alunos, como forma de levar não só momentos de entrosamento, bem como uma oportunidade de descontração durante o intervalo das aulas. No processo de elaboração, escrita e execução do projeto, utilizou-se como metodologia a pesquisa participativa, sua execução deu-se por meio do desenvolvimento de atividades executadas pelo pesquisador ministrando aulas de danças, contando com a colaboração dos discentes, os quais se caracterizam como o sujeito pesquisado. O projeto alcançou ótimos resultados relacionados a participação entre os discentes, bem como proporcionando uma elevação da autoestima, promoção do bem estar coletivo, lazer e quebra de rotina com momentos de descontração e muita diversão.

**Palavras-chave:** Dança. Vivência. Lazer. Interação.

**ABSTRACT**

This article reports how the Dance project was developed and implemented as a form of interaction between Campus XII students, during the course of Project Development and Analysis. The initiative aimed to promote a moment of interaction between these students, as a way to bring not only moments of interaction, but also an opportunity to relax during the break between classes. In the process of elaboration, writing and execution of the project, participatory research was used as a methodology, its execution took place through the development of activities performed by the researcher teaching dance classes, with the collaboration of students, who are characterized as the research subject. The project achieved excellent results related to participation among students, as well as providing an increase in self-esteem, promoting collective well-being, leisure and routine break with moments of relaxation and lots of fun.

**Keywords:** Dance. Experience. Leisure. Interaction.

*Submetido em:* 26 de set. 2022

*Aceito em:* 04 de nov. 2022

<sup>1</sup>Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Guanambi, Bahia – Brasil  
<sup>\*</sup>E-mail para correspondência: lucielioxavier3015@gmail.com

A dança tende a favorecer a livre e criativa expressão corporal, favorecendo aqueles que têm mais sintonia em usar movimentos ao invés de palavras. Além disso, segundo Marbá, Silva e Guimarães (2016, p.4) “pode-se dizer que a dança é uma atividade física que melhora a saúde, pode desencadear vários benefícios e melhora o estilo de vida do indivíduo, independentemente da idade, e é uma excelente promotora da qualidade de vida”. Desenvolvendo então, uma maior facilidade na realização do trabalho em equipe com espírito de cooperação e parceria, uma vez que, em diversas modalidades de danças há a exigência de um ou mais parceiros entrosando entre si, instigando-os a comunicar-se de forma espontânea e coordenada.

A linguagem do corpo, segundo Pease e Pease (2005) é o reflexo do estado emocional da pessoa. Sabe-se que uma rotina de estudos e trabalho compromete o estado emocional de qualquer estudante, que sem o devido cuidado pode resultar em problemas de saúde, contração social e falta de interação com o ambiente o qual está inserido. Nesse sentido, dançar pode contribuir não só para a liberação de energias, como também de sentimentos, que muitas vezes permanecem guardados em cada um, e assim libertando o corpo e a mente.

Com base nesta explanação e após a realização de uma observação acerca do comportamento dos estudantes na Universidade do Estado da Bahia - UNEB, campus XII, durante o intervalo das aulas foi possível perceber uma dispersão entre os discentes do turno noturno, havendo apenas a interação entre pessoas as quais já possuem alguma afinidade, ou ainda, que sejam do mesmo curso. Nesta perspectiva, considerando-se a baixa troca de comunicação entre os estudantes surge a seguinte indagação: De que forma a dança pode auxiliar a interação entre os discentes do campus XII, do turno noturno? Assim, o presente trabalho foi elaborado com o intuito de promover um momento de interação entre esses alunos, como forma de levar não só momentos de entrosamento, bem como uma oportunidade de descontração durante o intervalo das aulas, visto que é de conhecimento a rotina exaustiva do graduando, de modo que circunstâncias como essa promovem distração e alívio em meio a essa dificuldade, para assim dar prosseguimento nas suas atividades.

Dessa forma, a relevância deste projeto está em promover aproximação entre os estudantes deste departamento através da dança, no intuito de proporcionar uma maior comunicação entre os alunos e estabelecer a promoção da saúde física e mental, evidenciando a importância para os que convivem no mundo acadêmico, seja também fora da sala de aula, muitas vezes engessados nas particularidades dos cursos. Provocando sorrisos, distrações e eternizando momentos em virtude dos movimentos realizados ao decorrer da dança, com um olhar mais humanizado para o outro no mundo escasso de afetos e empatia.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O No processo de elaboração, escrita e execução do projeto, utilizou-se como metodologia a pesquisa participativa, tendo em vistas que “Tanto a pesquisa-ação quanto a pesquisa participante se caracterizam pelo envolvimento dos pesquisadores e dos pesquisados no processo de pesquisa” (GIL, 2008, p.31). Assim, a sua execução deu-se por meio do desenvolvimento de atividades executadas pelo pesquisador ministrando aulas de danças, contando com a colaboração dos discentes, os quais se caracterizam como o sujeito pesquisado. Além disso, foram eles os responsáveis pela conjuntura que permitiu uma visão mais ampla da interação e participação, aplicado no período do intervalo das aulas, sempre no horário das 20:30 (vinte horas e trinta minutos).

Concomitante, admite-se que a dança é uma forma de comunicação e expressão das emoções, por isso ela foi o método escolhido para a promoção do projeto, uma vez que, de acordo com Hass e Garcia (2006, p.139) a dança se refere a uma habilidade cuja significação se permeia em manifestações gestuais utilizando dos movimentos realizados pelo corpo, e das emoções sentidas tudo isso partindo de sua predisposição interna.

A aplicação do projeto aconteceu no pátio e cantina, teve como ministrantes da aula prática os discentes do curso de administração e contou com a participação especial de uma acadêmica do curso de Educação Física. Além disso, a proposta adotada foi visando o quesito da diversidade de ritmos, sendo eles (farrô, arrocha, axé, funk, pop e samba). A execução do projeto aconteceu durante 3 semanas, sendo dois dias por semana, durante o final do mês de maio e início do mês de junho de 2022, com trinta minutos de execução.

Desta forma, o projeto Dança como forma de interação entre os discentes do Campus XII, durante a disciplina de Elaboração e Análises de Projetos, foi desenvolvido e implementado com objetivo de promover um momento de interação entre esses alunos, de forma que levasse não só momentos de entrosamento, bem como uma oportunidade de descontração durante o intervalo das aulas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A dança revela um momento de libertação das habilidades corporais que em momentos fica oculto em cada indivíduo. Barbosa (2003) defende que a dança educativa deve dar ênfase à leitura das palavras e gestos, ações, imagens, necessidades, desejos, expectativas de nós mesmos e do mundo em que vivemos, transformando os alunos em “melhores pensadores” da arte.

Durante o projeto foi identificado algumas dificuldades, principalmente em relação aos próprios acadêmicos, visto que em observação simples parecia haver um receio quanto a se abrir e deixar-se levar pela dança, a vergonha por estar em público, também o fato de muitos trabalharem e no período noturno já estarem fadigados. Porém, aos poucos, todos foram se soltando e aderindo ao ritmo das músicas e se entregando ao momento de lazer.

Além disso, outros alguns ajustes tiveram que ser feitos, visto que durante execução do primeiro encontro percebeu-se uma baixa adesão por parte dos discentes, ocasionada pela localização não estar em um local estratégico, a partir disso decidiu-se então, nos encontros seguintes realizar uma mudança, passando a ser realizado no pátio da universidade, fato que corroborou em uma maior participação. Assim, nos dois primeiros encontros contou-se com uma participação de em média 5 (cinco) pessoas e decorreu-se no espaço da cantina, e quanto aos dois últimos encontros realizou-se no pátio da universidade, contando com a participação de em média 35 pessoas. O docente da disciplina em questão inclusive foi um dos participantes.

Quanto a problemas técnicos como por exemplo com caixa de som, não houve nenhum tipo de contrariedade. Ademais, no processo de aplicação, foi perceptível que a modalidade que mais obteve aceitação do público foi o farrô, devido ao clima junino que estava no pátio, propiciou adaptação do ritmo, e os participantes se sentiram mais confortáveis no ambiente.

O projeto “Dança como forma de interação” alcançou ótimos resultados relacionados a participação entre os discentes, bem como proporcionando uma elevação da autoestima, promoção do bem estar coletivo, lazer e quebra de rotina com momentos de descontração e muita diversão. Entende-se que é viável a continuação do projeto no período noturno,

pois foi um momento em que houve grande identificação dos discentes, professores e demais funcionários do Campus com o projeto, obtendo êxito na sua execução.

## CONCLUSÃO

A dança é capaz de proporcionar momentos de lazer, baseando-se nos conceitos já explanados, fica claro aqui a importância da arte de dançar na vida de qualquer indivíduo, tanto através de influências externas quanto internas. O corpo e a mente criam uma conexão ímpar, melhorando a autoestima e as relações interpessoais. Baseado nisso, este projeto buscou usar da dança como um veículo de interação e criação de laços, que a convivência diária da própria universidade pode desenvolver, e, no entanto, muitas vezes não é construída por conta da rotina exaustiva de um graduando.

Tendo o seu objetivo atingido, levando em consideração a interação e descontração proporcionadas, contando não apenas com a participação dos discentes como ainda dos docentes e demais funcionários da instituição. Sugere-se ainda que esse projeto possa ser aplicado em mais momentos dentro da universidade para que uma maior convivência e construção de relações fortes possam ser desenvolvidas neste ambiente estudantil.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M. (Org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2003.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HASS, A. N.; GARCIA, Â. **Ritmo e dança**. Canoas. Ed. ULBRA, 2006.

MARBÁ, R. F.; SILVA, G. S. da; GUIMARÃES, T. B. Dança na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida. **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, v. 9, n. 1, 2016.

PEASE, A.; PEASE, B. **Desvendando os segredos da linguagem corporal**. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

PEREIRA, M. L. **A formação acadêmica do professor de educação física: em questão o conteúdo da dança**. 2007. 187f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2007.